

**RESOLUÇÃO *AD REFERENDUM* Nº 13/2025 - COLEGIADO DO CÂMPUS XANXERÊ,
13 DE NOVEMBRO DE 2025.**

Aprova, *ad referendum*, a criação e oferta de Curso de Formação Continuada: Processo de Ensino e Aprendizagem: um olhar a partir dos Estilos de Aprendizagem, do Câmpus Xanxerê do IFSC.

O PRESIDENTE DO COLEGIADO DO CÂMPUS XANXERÊ DO INSTITUTO FEDERAL DE SANTA CATARINA – IFSC, atendendo a lei que cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia – Lei 11.892/2008, de acordo com as competências do Regimento Geral do IFSC, Resolução nº 54/2010/CS e no uso das atribuições que lhe são conferidas pelo Artigo 15º do Regulamento Interno do Colegiado do Câmpus Xanxerê,

Considerando o encaminhamento da área de Formação e do Departamento de Ensino, Pesquisa e Extensão do Câmpus Xanxerê;

Considerando a Resolução CONSUP/IFSC Nº 161 de 27 de junho de 2025 que aprova, *ad referendum*, as Diretrizes para Cursos de Formação Inicial e Continuada (FIC) ou Qualificação Profissional do Instituto Federal de Santa Catarina;

Considerando a Resolução CONSUP/IFSC Nº 170, de 25 de julho de 2025, que aprova as diretrizes para Cursos de Formação Inicial e Continuada (FIC) ou Qualificação Profissional do Instituto Federal de Santa Catarina;

RESOLVE:

Art. 1º Aprovar, *ad referendum*, a criação e oferta do curso FIC:

Nº	Nome do Curso	Tipo Curso	Modalidade	Status	Carga Horária total	Vagas por turma	Turno de Oferta
1	Processo de Ensino e Aprendizagem: um olhar a partir dos Estilos de Aprendizagem	FIC	EaD	Criação	80 h	60 vagas	Matutino/ Vespertino/ Noturno



INSTITUTO FEDERAL
Santa Catarina

Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
INSTITUTO FEDERAL DE SANTA CATARINA

Art. 2º Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação.

RICARDO ZANCHETT
Presidente do Colegiado do Câmpus Xanxerê
Autorizado conforme despacho no documento nº 23292.039904/2025-59

INSTITUTO FEDERAL DE SANTA CATARINA

IFSC Campus Xanxerê

**Formação Continuada: Processo de Ensino e Aprendizagem: um
olhar a partir dos Estilos de Aprendizagem**

Xanxerê, novembro de 2025.



**INSTITUTO
FEDERAL**
Santa Catarina

Sumário

I - DADOS DA INSTITUIÇÃO	3
II – DADOS DO CÂMPUS PROPONENTE	3
1. Câmpus:	3
2. Endereço e Telefone do Câmpus:	3
3. Parceria	3
III – DADOS DOS RESPONSÁVEIS PELO PPC	4
3. Chefia DEPE/ Departamento:	4
4. Coordenador do curso/proponente:	4
5. Equipe elaboradora do projeto de curso:	4
6. Aprovação no Câmpus:	4
IV – DADOS DO CURSO	4
7. Dados do Curso:	4
7.1. Nome do Curso:	4
7.2. Eixo Tecnológico:	5
7.3. Modalidade:	5
7.4. Certificação do Egresso:	5
7.5. CH Total:	5
7.5.1 CH Aulas presenciais	5
7.5.2. CH Aulas EaD:	5
8. Dados da Oferta:	6
8.1. Local da Oferta:	6
8.2. Vagas por Turma:	6
8.3. Vagas totais Anuais:	6
8.4. Frequência da oferta:	6
8.5. Periodicidade das aulas:	6
8.6. Turno:	6
8.7. Regime de matrícula:	6
8.8. Forma de Ingresso:	6
8.9. Previsão de início da oferta:	6
9. Requisito de Acesso:	6
10. Justificativa da Oferta do Curso no Câmpus:	7
11. Público-alvo:	7
12. Objetivo do curso:	7
13. Perfil profissional do egresso:	8
14. Outras Características gerais do egresso:	8
15. Áreas/campo de atuação do egresso:	8
V – ESTRUTURA CURRICULAR DO CURSO	8
16. Metodologia de desenvolvimento pedagógico do curso:	8
17. Matriz curricular:	9
18. Unidades curriculares:	9
19. Estágio curricular supervisionado:	10
20. Atividade em EaD:	11
20.1. Equipe multidisciplinar: concepção, produção e disseminação de tecnologias,	

metodologias e os recursos educacionais para a educação a distância.	12
20.2. Atividades de tutoria:	12
20.3. Material Didático Institucional:	12
20.4. Mecanismos de interação entre docentes, tutores e estudantes:	13
21. Certificações Intermediárias:	13
22. Atendimento e acompanhamento ao discente:	14
23. Critérios de aproveitamento de conhecimentos e experiências anteriores:	15
VI – AVALIAÇÃO	16
24. Avaliação do processo de ensino e aprendizagem:	16
VII – INFRAESTRUTURA E ACESSIBILIDADE	17
25. Instalações e Equipamentos:	17
26. Biblioteca:	17
VIII – CORPO DOCENTE E TUTORIAL	17
27. Corpo docente e técnico do curso:	17
28. Referências:	18

PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO

Formação Continuada em: Processo de Ensino e Aprendizagem: um olhar a partir dos Estilos de Aprendizagem

I – DADOS DA INSTITUIÇÃO

Instituto Federal de Santa Catarina – IFSC.

Instituído pela Lei n 11.892, de 29 de dezembro de 2008.

Reitoria: Rua 14 de Julho, 150 – Coqueiros – Florianópolis – Santa Catarina – Brasil –
CEP 88.075-010 Fone: +55 (48) 3877-9000 – CNPJ: 11.402.887/0001-60.

II – DADOS DO CÂMPUS PROPONENTE

1. Câmpus: IFSC Xanxerê

2. Endereço e Telefone do Câmpus:

Endereço	Telefone
Endereço e Telefone do Câmpus: R. Euclides Hack, 1603 - Veneza, Xanxerê - SC, 89820-000	<u>(49) 3441-7900</u>

3. Parceria

N/A

III – DADOS DOS RESPONSÁVEIS PELO PPC

Nome do(s) responsável(is) pelo PPC e contatos

Ana Paula Pinheiro, ana.pinheiro@ifsc.edu.br Fone: (49) 3441-7900

3. Chefia DEPE/ Departamento:

Marcelo André Toso, depe.xxe@ifsc.edu.br Fone:(49) 3441-7939

4. Coordenador do curso/proponente:

Ana Paula Pinheiro, ana.pinheiro@ifsc.edu.br Fone:(49) 3441-7900

5. Equipe elaboradora do projeto de curso:

Ana Paula Pinheiro - Docente responsável pelo Curso e Coordenadora do curso

Rodolfo Denk Neto - Coordenador do NEaD IFSC - Câmpus Xanxerê

Milene Bobsin - Coordenação Pedagógica do IFSC - Câmpus Xanxerê

Antonio Luiz Gubert - Docente de Letras do IFSC - Câmpus Xanxerê

Graziela de Souza Sombrio – Coordenadora do NAE do IFSC - Câmpus Xanxerê

6. Aprovação no Câmpus:

Resolução Ad Referendum nr. 13/2025 do Colegiado do Câmpus Xanxerê, 13 de novembro de 2025.

PARTE 2 - PPC

IV - DADOS DO CURSO

7. Dados do Curso:			
7.1. Nome do Curso:	Formação Continuada - Processo de Ensino e Aprendizagem: um olhar a partir dos Estilos de Aprendizagem.		
7.2. Eixo Tecnológico:	Desenvolvimento Educacional e Social.		
7.3. Modalidade:	O curso será realizado na modalidade EaD, e as atividades serão realizadas via ambiente virtual de ensino e aprendizagem (AVEA).		
7.4. Certificação do Egresso:	Certifica-se que... concluiu o Curso de Formação Continuada intitulado, PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM: UM OLHAR A PARTIR DOS ESTILOS DE APRENDIZAGEM.		
7.5. CH Total:	80 h.		
7.5.1 CH Aulas presenciais	N/A	7.5.2. CH Aulas EaD:	80 h.



8. Dados da Oferta:	
8.1. Local da Oferta:	Ambiente Virtual de Aprendizagem AVEA do Moodle do IFSC.
8.2. Vagas por Turma:	60 vagas por turma.
8.3. Vagas totais Anuais:	Podendo ser 120 vagas anuais, ou de acordo com a demanda por semestre.
8.4. Frequência da oferta:	Uma vez por semestre ou conforme a demanda; a qualquer tempo.
8.5. Periodicidade das aulas:	Semanal EaD, de forma assíncrona. Podendo ser realizados encontros síncronos por videoconferência no início de cada módulo.
8.6. Turno:	Matutino ou vespertino ou noturno a ser definido no edital de ingresso do IFSC.
8.7. Regime de matrícula:	Matrícula seriada (matrícula por bloco de UC em cada semestre letivo ou ano letivo), conforme RDP.
8.8. Forma de Ingresso:	O ingresso no curso FIC ocorrerá por meio de sorteio a ser definido no edital de ingresso do IFSC.
8.9. Previsão de início da oferta:	2026/1.

9. Requisito de Acesso:

Ensino Médio incompleto e idade mínima de quinze anos.

10. Justificativa da Oferta do Curso no Câmpus

A abrangência do curso buscará atender ao público interessado na temática, incluindo aqueles que possuem o Ensino Médio incompleto, docentes que gostariam de compreender melhor as questões da aprendizagem de seus estudantes e estudantes que desejam potencializar seu processo de aprendizagem por meio da compreensão dos estilos de aprendizagem. Cabe destacar que o Curso de Formação Inicial e Continuada (FIC), na modalidade de Educação a Distância (EaD), possibilita a sua expansão não apenas para os residentes do município de Xanxerê-SC, mas também para a participação de outras localidades, estados e regiões, ampliando o alcance da oferta de formação continuada para grande parte da população interessada nos objetos de conhecimento abordados no curso, encurtando distâncias e eliminando barreiras de tempo e espaço.

De acordo com a Resolução CEPE/IFSC nº 72 de outubro de 2020, a oferta do Ensino a Distância tem como objetivo, no seu Art. 4º, I - democratizar o acesso à Educação Profissional e Tecnológica; II - possibilitar ao discente uma modalidade de ensino que desenvolve a organização e a autonomia de aprendizagem; III - flexibilizar horários para estudos; IV - promover a integração para a oferta de cursos e componentes curriculares comuns entre os cursos e a oferta em rede; V - incluir métodos e práticas de ensino e de aprendizagem que incorporem o uso integrado de tecnologias da informação e comunicação para realização de objetivos pedagógicos (IFSC, 2020). Nesse íterim, o curso EaD configura uma grande possibilidade de acesso às informações e conhecimentos ao maior número de pessoas, independentemente da distância em que se encontrem.

Outros pontos a serem considerados, tratam-se da aprendizagem, do abandono escolar e do fracasso escolar, tendo como lente a questão das novas perspectivas da aprendizagem, que de acordo com Bello (2025), em pesquisa realizada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), “entre os jovens de 14 a 29 anos do país, 8,7 milhões não haviam completado o ensino médio em 2024”, e reforça o motivo como sendo, por terem abandonado a escola sem concluir essa etapa ou por nunca a terem frequentado (Bello, 2025). Importante refletirmos que uma das causas do abandono escolar é o fracasso escolar ou a não aprendizagem, que pode estar associada a fatores sociais, culturais, econômicos,

emocionais, estruturais, de ensino nos ambientes escolares, de inclusão e pertencimento, bem como podem estar atrelados às especificidades que cada sujeito possui para aprender, que por vezes não são percebidas ao longo dos anos escolares, bem como, por vários outros fatores complexos, como a falta de infraestrutura de recursos humanos para dar conta dos “novos jovens do século XXI” e suas diversas maneiras de aprender e perceber o mundo.

Ainda de acordo com Bello (2025), “em 2024, entre as pessoas com 15 a 29 anos de idade no país, 18,5% não estavam ocupadas, nem estudavam ou se qualificaram. Em 2023, esse percentual era de 19,8% e, em 2019, de 22,4%”. Esse dado suscita reflexões sobre as motivações que levam os jovens a perder o interesse pela aprendizagem.

Bello (2025) reforça que “entre os jovens na faixa etária de 14 a 29 anos, 8,7 milhões não haviam completado o ensino médio em 2024, por terem abandonado a escola sem concluir essa etapa ou por nunca a terem frequentado”. É importante destacar que fatores econômicos não são os únicos causadores do abandono escolar. Aspectos como aceitação, acolhimento, pertencimento e respeito às individualidades de aprendizagem influenciam significativamente nessa decisão, além da ausência de perspectivas futuras.

Conforme a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Brasil, 1996), a Educação Básica é obrigatória dos quatro aos dezessete anos. O abandono escolar costuma ocorrer próximo ao fim dessa faixa etária, mas o desinteresse e as faltas geralmente surgem antes, influenciados por múltiplos fatores — não apenas pela busca por trabalho. Os dados do IBGE (Bello, 2025) demonstram que 18,5% da população entre quatorze e vinte e nove anos nem estuda, nem trabalha. A perda de interesse pela aprendizagem é um fenômeno complexo e multifacetado, que envolve questões diversas.

De acordo com Bello (2025), “em 2024, o principal motivo para os jovens de 14 a 29 anos abandonarem a escola ou nunca a terem frequentado foi a necessidade de trabalhar, mencionada por 42,0% dos entrevistados. O segundo motivo mais citado foi não ter interesse em estudar (25,1%)”.

Partindo da perspectiva de que a compreensão dos estilos e processos de aprendizagem é fundamental, educadores podem promover práticas pedagógicas mais inclusivas, eficazes e alinhadas às necessidades individuais de seus estudantes.

Da mesma forma, o conhecimento sobre o próprio estilo de aprendizagem pode potencializar o processo de aprender, realizado pelo próprio indivíduo. A aprendizagem, compreendida como mudança de comportamento decorrente de estímulos internos e externos, envolve fatores como plasticidade neural, memória, atenção e experiência prévia (Andrade; Rolim, 2004). Nesse contexto, torna-se essencial reconhecer as funções cognitivas, seus estágios de desenvolvimento e as possíveis limitações que possam interferir no desempenho no processo de aprendizagem.

Segundo Dalgarrondo (2008), a cognição resulta da inteligência e envolve funções mentais complexas como raciocínio, reflexão, abstração, linguagem, memória, atenção, criatividade e resolução de problemas. Essas habilidades são determinantes para a adaptação biológica e sociocultural, influenciando diretamente a forma como cada indivíduo aprende.

Piaget descreve o desenvolvimento cognitivo como um processo contínuo de substituição e integração de novos esquemas, organizado em estágios — sensório-motor, pré-operatório, operatório concreto e operatório formal —, nos quais a criança adquire progressivamente capacidades simbólicas, lógicas e abstratas (Azevedo, 2015). Por sua vez, Vygotsky (*apud* Corrêa, 2015) enfatiza que a aprendizagem é um processo social mediado pela linguagem, sendo o desenvolvimento cognitivo potencializado por interações situadas na chamada Zona de Desenvolvimento Proximal (ZDP).

A prática docente exige, portanto, o reconhecimento de que cada aluno possui um perfil de aprendizagem singular, influenciado por fatores cognitivos, socioemocionais e culturais. Crianças com transtornos do desenvolvimento, como a Deficiência Intelectual (DI) ou dificuldades específicas de aprendizagem, necessitam de metodologias diferenciadas e recursos adaptados para garantir avanços acadêmicos (Caballo; Simón, 2005; Dalgarrondo, 2008). A ausência dessa compreensão pode resultar em práticas pedagógicas excludentes, seja pela desvalorização das capacidades dos estudantes, seja pela negligência de suas necessidades específicas.

Nesse sentido, a formação continuada dos educadores quanto aos estilos de aprendizagem e os processos de aquisição do conhecimento visa, não apenas ampliar o repertório metodológico, mas também desenvolver competências para

diagnosticar necessidades, adaptar estratégias e promover um ambiente de ensino inclusivo. Tal conhecimento pode também beneficiar pessoas interessadas em ampliar seu potencial de aprendizagem, por meio da compreensão de suas individualidades.

A proposta do curso é informar e preparar os participantes para reconhecerem a diversidade cognitiva, compreenderem os fundamentos teóricos do desenvolvimento humano e aplicarem práticas que favoreçam a aprendizagem significativa. Isso servirá de base para o desenvolvimento da autonomia no processo de aprendizagem, independentemente do objeto de conhecimento.

A realização deste curso justifica-se, portanto, pela possibilidade de fortalecer a compreensão dos participantes acerca dos diferentes estilos de aprendizagem, permitindo-lhes ajustar os seus processos de aprendizagem às suas particularidades, ou os processos de aprendizagem de quem é ensinado. Compreende-se que não há limite de idade para aprender, embora existam estratégias que facilitam e potencializam esse processo, as quais podem ser implementadas nos contextos que se enseja aprender.

11. Público-alvo:

O curso se destina a pessoas interessadas em compreender como ocorre o processo de aprendizagem, para que possam potencializá-lo de forma autônoma.

Sendo assim, destina-se a pessoas que possuam interesse na temática, podendo ser estudantes de Ensino Médio, docentes e pessoas ligadas a área da educação. O requisito principal é possuir o Ensino Fundamental completo.

Ressalta-se que o acesso a internet de qualidade, com equipamento que dê conta de realizar as atividades propostas (*tablet, smartphone, notebook*, computador, ou similares) é fundamental.

12. Objetivo do curso:

- Compreender como ocorre o processo de aprendizagem a partir da perspectiva da neurociência da aprendizagem e dos estilos de aprendizagem;
- Reconhecer a importância da avaliação no processo de aprendizagem a partir de um contexto pedagógico;

- Identificar os estilos de aprendizagem como indicativo para qualificar o processo de aprendizagem individual e coletivos dos estudantes;
- Refletir sobre ações que potencializam os processos de aprendizagem a partir dos estilos de aprendizagem: visual, auditivo e cinestésico.

13. Perfil profissional do egresso:

Que o egresso seja capaz de compreender como a neurociência a partir de seus conhecimentos pode ampliar as possibilidades de aprender, bem como o conhecimento sobre os estilos de aprendizagem de cada um interfere no processo de aprender ou não. A relevância de conhecer os estilos de aprendizagem para o bom desenvolvimento do processo de aprender, seja ele individual ou coletivo torna-se o ponto chave para a busca da autonomia das pessoas que almejam continuar seus estudos, independente da área de conhecimento. Dessa forma, que o egresso do curso possa realizar ações práticas para qualificar seu próprio estudo e aprendizagens sobre os diversos objetos de conhecimento que possam ser necessários à sua trajetória acadêmica e pessoal. Um conhecimento que será utilizado ao longo de sua vida.

Ao egresso docente ou da área da educação, que este possa identificar os diferentes estilos de aprendizagem e como as metodologias realizadas em sala de aula podem potencializar os processos de ensino e, desta forma, ampliar as perspectivas de aprendizagem dos estudantes.

14. Outras características gerais do egresso:

Capacidade de organizar seus estudos e aprendizagens, ou de seus estudantes (no caso de docentes, ou pessoas atreladas a área da educação), a partir dos estilos de aprendizagem e dos conhecimentos básicos sobre neurociência.

15. Áreas/campo de atuação do egresso:

A presente Formação Continuada aprimora e fortalece a atuação dos profissionais da educação. Ao egresso possibilita autonomia nos processos de aprendizagem frente aos desafios do cotidiano. Destacam-se: monitorias em diversas áreas; profissionais que atuam na área da educação. Sendo assim, possibilitando autonomia de aprender ao longo da vida e em qualquer situação do cotidiano e do trabalho.

V - ESTRUTURA CURRICULAR DO CURSO

16. Metodologia de desenvolvimento pedagógico do curso:

A metodologia definida para guiar o desenvolvimento pedagógico do curso levará em conta a interdisciplinaridade, o desenvolvimento do espírito científico e a formação integral do cidadão. Respeitando o tempo e a disponibilidade de cada estudante, justamente por seu um curso na modalidade EaD, o qual possibilita o acesso a qualquer tempo e lugar, tendo as ferramentas básicas necessárias. As atividades semanais iniciam em um dia específico da semana e encerram na semana subsequente. As atividades semanais envolvem leitura, análise, síntese, assistir vídeos, produção e interação, por meio dos Fóruns de ferramentas de colaboração como o *Padlet*, questionários online e a todas as possibilidades de tarefas e atividades que o ambiente Moodle disponibiliza. O recurso de vídeos podem ser diretamente da internet, ou realizados pela docente para explicações e o direcionamento de tarefas.

17. Matriz curricular:

Componente Curricular	CH Total*	CH EaD**
O Processo de Aprendizagem		40
Estilos de Aprendizagem		40

Carga Horária:	80	80
-----------------------	-----------	-----------

18. Unidades curriculares:

Unidade Curricular: O Processo de Aprendizagem	Semestre: 1	
	CH EaD*: 40 h	CH Total*: 40 h
<p>Objetivos:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Compreender como ocorre o processo de aprendizagem a partir da perspectiva da neurociência da aprendizagem e dos estilos de aprendizagem; • Reconhecer a importância da avaliação no processo de aprendizagem a partir de um contexto pedagógico 		
<p>Conteúdos:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Neurociência no processo de ensino e de aprendizagem; • Atenção e memória na aprendizagem; • Os neurotransmissores e a aprendizagem; • Teorias contemporâneas de aprendizagem; 		
<p>Estratégias de ensino e aprendizagem:</p> <p>Os objetos de conhecimento trabalhados serão abordados a partir de uma perspectiva que respeite os três estilos de aprendizagem, ou seja, o cinestésico, visual e o auditivo. Desta forma, far-se-á uso de vídeos, textos interativos para destaque com cores específicas, imagens, mapas mentais, videoaulas, produções individuais e coletivas com o Padlet, buscando contemplar a aprendizagem de uma maneira contextual.</p>		
<p>Bibliografia unificada:</p> <p>AZEVEDO, Tássia Lopes de. Psicopatologia da Aprendizagem. Porto Alegre: +A Educação - Cengage Learning Brasil, 2015. <i>E-book</i>. ISBN 9788522122554. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788522122554/. Acesso em: 02 jul. 2025.</p> <p>ILLERIS, Knud. Teorias contemporâneas da aprendizagem. Porto Alegre: Penso, 2013. <i>E-book</i>. ISBN 9788565848381. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788565848381/. Acesso em: 02 jul. 2025.</p> <p>LENT, Roberto. Neurociência da Mente e do Comportamento. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2023. <i>E-book</i>. ISBN 9788527739528. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527739528/. Acesso em: 02 jul. 2025.</p> <p>ROTTA, Newra T.; OHLWEILER, Lygia; RIESGO, Rudimar S. Transtornos da aprendizagem. 2. ed. Porto Alegre: ArtMed, 2016. <i>E-book</i>. ISBN 9788582712658. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788582712658/. Acesso em: 02 jul. 2025.</p>		

--

Unidade Curricular: Estilos de Aprendizagem	Semestre: 1	
	CH EaD*: 40 h	CH Total*: 40 h
<p>Objetivos:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Identificar os Estilos de Aprendizagem como indicativo para qualificar o processo de aprendizagem individual e coletivos dos estudantes; • Refletir sobre ações que potencializam os processos de aprendizagem a partir dos estilos de aprendizagem: Visual, Auditivo e Cinestésico; 		
<p>Conteúdos:</p> <ul style="list-style-type: none"> • As múltiplas inteligências; • Estilos de Aprendizagem; • Avaliação da aprendizagem no contexto pedagógico; • Planejamento didático para aprendizagem. 		
<p>Estratégias de ensino e aprendizagem:</p> <p>Os objetos de conhecimento trabalhados serão abordados a partir de uma perspectiva que respeite os três estilos de aprendizagem, ou seja, o cinestésico, visual e o auditivo. Desta forma, far-se-á uso de vídeos, textos interativos para destaque com cores específicas, imagens, mapas mentais, videoaulas, produções individuais e coletivas com o Padlet, buscando contemplar a aprendizagem de uma maneira contextual.</p>		
<p>Bibliografia unificada:</p> <p>CHING, Hong Y. Gestão da Aprendizagem: casos práticos. Rio de Janeiro: Atlas, 2020. <i>E-book</i>. ISBN 9788597023626. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788597023626/. Acesso em: 02 jul. 2025.</p> <p>CORRÊA, Mônica de S. Criança, Desenvolvimento e Aprendizagem. Porto Alegre: +A Educação - Cengage Learning Brasil, 2015. <i>E-book</i>. ISBN 9788522122578. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788522122578/. Acesso em: 02 jul. 2025.</p> <p>ILLERIS, Knud. Teorias contemporâneas da aprendizagem. Porto Alegre: Penso, 2013. <i>E-book</i>. ISBN 9788565848381. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788565848381/. Acesso em: 02 jul. 2025.</p> <p>MOREIRA, Marco A. Teorias de Aprendizagem. 3. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2013. <i>E-book</i>. ISBN 9788521637707. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788521637707/. Acesso em: 02 jul. 2025.</p> <p>SANTOS, Kohls P.; GUIMARÃES, Joelma. Avaliação da aprendizagem. Porto Alegre: SAGAH, 2017. <i>E-book</i>. ISBN 9788595022058. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595022058/. Acesso em: 02 jul. 2025.</p>		

19. Estágio curricular supervisionado:

N/A

20. Atividade em EaD:

A educação a distância (EaD) caracteriza-se, como modalidade de ensino na qual a mediação didático-pedagógica nos processos de ensino e aprendizagem ocorre com a utilização de meios e tecnologias de informação e comunicação, com profissionais qualificados, com políticas de acesso, com acompanhamento e avaliação compatíveis, envolvendo estudantes e profissionais da educação que desenvolvem atividades educativas em lugares e/ou tempos diversos.

Por se tratar de curso ofertado integralmente na modalidade EaD, o ambiente de integração entre docente e discente será a Plataforma Moodle. Na qual, conta-se com diversos recursos para interação, podendo ser utilizado Fóruns, *Padlet*, E-mails, videoaulas, livro em PDF, artigos relacionados ao tema, e a Biblioteca Virtual. Os dois módulos do curso serão organizados pela docente responsável pela coordenação do curso. No início de cada módulo poderá ocorrer uma conferência web.

Também será responsável pela mediação pedagógica, a docente coordenadora do curso. Em caso de dúvidas a coordenação pedagógica também fará o apoio aos estudantes que necessitarem de auxílio.

Importante destacar que ao longo do curso deverão ser realizados os exercícios intermediários com peso 40%, sendo fórum, atividades e tarefas referentes aos tópicos estudados e uma "avaliação final" do módulo com peso 60%, todas realizadas na Plataforma Moodle.

Quadro 1: Organização das atividades avaliativas

Peso	Atividades avaliativas relacionadas
40% ao longo da realização da UC	participação em fóruns, atividades e tarefas referentes aos tópicos estudados
60% avaliação final da UC	questionário ou trabalho individual

20.1. Equipe multidisciplinar: concepção, produção e disseminação de tecnologias, metodologias e os recursos educacionais para a educação a distância.

O apoio pedagógico ocorrerá pelo ambiente virtual, com fórum de dúvidas, via e-mail da docente. O Câmpus não possui equipe pedagógica de apoio ligada ao Núcleo de Educação a Distância e conforme artigo 10 da Resolução CEPE/IFSC nº 72 de 22 de outubro de 2020. Sendo assim, conta-se com apoio dos segmentos existentes no Câmpus, como a Coordenadoria Pedagógica, para eventuais suportes.

20.2. Atividades de tutoria:

As atividades de tutoria a distância são realizadas pelos próprios professores do curso em cada UC.

20.3. Material Didático Institucional:

Os materiais de estudos estarão disponibilizados ou indicados, no ambiente virtual de aprendizagem moodle.ifsc.edu.br, por meio de vários recursos pedagógicos (vídeos, *links*, textos, materiais diversificados), bem como material complementar, textos de domínio público, material didático (apostila/livro) e material por meio da ferramenta livro/livro digital, podendo ser pela biblioteca virtual (Minha Biblioteca). Os materiais didáticos estarão diretamente ligados com os objetivos de aprendizagem estabelecidos.

20.4. Mecanismos de interação entre docentes, tutores e estudantes:

Como a turma poderá ter sessenta estudantes não será necessário tutores, visto que a docente da turma irá realizar a mediação do processo, com apoio dos segmentos já especificados.

Ao iniciar cada módulo de ensino, ou unidade curricular será realizada a interação síncrona por videoconferência (por meio do RNP ou do Google Meet) que ocorre nos ambientes virtuais produzidos no moodle.ifsc.edu.br, nas quais serão

apresentados os desdobramentos do módulo, as atividades avaliativas, as interações via fóruns e via *Padlet* colaborativo.

21. Certificações Intermediárias:

N/A

22. Atendimento e acompanhamento ao discente:

Os atendimentos aos discentes serão ofertados no turno da noite, ou turno de oferta do curso, sendo solicitado por e-mail, ou via plataforma Moodle.

É assegurado aos estudantes público-alvo da Educação Especial o Atendimento Educacional Especializado (AEE), que terá por objetivo identificar, elaborar e organizar recursos pedagógicos acessíveis e recursos de Tecnologia Assistiva que contribuam com a minimização das barreiras físicas, atitudinais, educacionais, comunicacionais e outras que possam interferir na plena participação nas atividades educacionais e sociais.

Os primeiros contatos dos estudantes com o Câmpus, perpassa pelo processo seletivo. Após tem-se o contato do Registro Acadêmico. A para efetivação da matrícula e ocorre o acesso inicial ao Sigaa. Importante destacar que nestas etapas são encaminhados vídeos e tutoriais para que as etapas sejam efetivadas e o contato se faz via e-mail e sistema. Bem como todas as informações de data de início e outras questões referentes às datas do curso seguem por e-mail.

Como primeiro atendimento aos candidatos ingressantes, tem-se a abertura oficial do Curso, por meio de uma Webconferência, via Meet, ou plataforma do IFSC.

Os acompanhamentos dos estudantes, seus acessos na plataforma Moodle são semanais e realizados pela coordenadora e docente do curso, e sempre que necessário o contato específico com os estudantes são direcionados. Também que ao final de cada módulo é fornecida oportunidade de recuperação e realização das atividades faltosas, ou que não contemplaram os objetivos e critérios estabelecidos para aprovação em cada módulo do curso.

Pensando de forma a articular Acesso, Permanência e Êxito dos estudantes do IFSC, bem como a Acessibilidade ao curso de forma que consiga terminá-lo com sucesso, encaminha-se todos os estudantes que indicarem necessidades de

atendimentos educacionais especializados ao NAE para que o contato individual seja realizado e que ferramentas de acessibilidade sejam utilizadas para possibilitar que o estudante consiga realizar a sua formação.

Neste sentido que os discentes público-alvo da Educação Especial poderão acessar o Atendimento Educacional Especializado (AEE), que terá por objetivo identificar, elaborar e organizar recursos pedagógicos acessíveis e recursos de Tecnologia Assistiva que contribuam com a minimização das barreiras físicas, atitudinais, educacionais, comunicacionais e outras que possam interferir na plena participação nas atividades educacionais e sociais.

Com relação aos estudantes que efetivaram suas matrículas e não acessam a plataforma Moodle é realizada chamada e contato individual por meio de e-mail ou telefone para buscar resgatá-lo e oferecer auxílio nas suas dúvidas, necessidades e auxílio nas suas dificuldades. Adaptando os recursos, objetos de conhecimento (conteúdos) para que se possa eliminar todas as barreiras impeditivas dentro do processo de ensino e aprendizagem.

23. Critérios de aproveitamento de conhecimentos e experiências anteriores:

Será seguido o Regulamento Didático Pedagógico (RDP) vigente referente ao aproveitamento de conhecimentos e experiências anteriores, quais sejam: validação de componentes curriculares (reconhecimento de estudos e reconhecimento de saberes) e extraordinário aproveitamento de estudos e de acordo com a Rede Nacional de Certificação Profissional (Rede Certifica).

VI - AVALIAÇÃO

24. Avaliação do processo de ensino e aprendizagem:

As avaliações ocorrerão no Ambiente de Ensino e Aprendizagem (AVEA), Moodle, sendo organizadas da seguinte forma:

Critérios avaliativos:

- a) Acesso e participação nos Fóruns dos dois módulos do Curso;
- b) Qualidade nas participações (respondendo às questões de forma lógica e coerente com o conteúdo que será disponibilizado no ambiente virtual;
- c) Respeito aos prazos para realização das tarefas;
- d) Cada módulo contará com duas avaliações, descritas nos instrumentos avaliativos.

Instrumentos avaliativos

- a) Fóruns, tarefas (podendo ser individuais e ou coletivas), glossário, wiki (trabalhos grupos), mapas conceituais, portfólio, simuladores, produção de vídeo, questionários (dissertativos e objetivos) e outros.

Critérios de aproveitamento de conhecimentos e experiências anteriores:

É possível de acordo com os critérios legais realizar o aproveitamento de conhecimentos e experiências anteriores, quais sejam: validação de componentes curriculares (reconhecimento de estudos e reconhecimento de saberes) e extraordinário aproveitamento de estudos.

VII - INFRAESTRUTURA E ACESSIBILIDADE

25. Instalações e Equipamentos:

Como se trata de Curso EaD, o mesmo pode ser acessado via qualquer buscador de internet, sendo o de escolha dos participantes. O que é necessário para participação no curso: aparelho celular com internet e ferramentas do Google que possibilitem edições de arquivos. Também caso o estudante preferir pode acessar via computador, tablet ou notebook, desde que possua acesso à internet. O Chrome ou Firefox são opções de buscadores compatíveis com a plataforma Moodle, entretanto a Internet Explorer também realiza a mesma função.

26. Biblioteca:

A biblioteca do câmpus do IFSC em Xanxerê oferece um ambiente organizado e informatizado, com um acervo diversificado para às áreas de formação. Além disso, o IFSC oferece acesso a uma plataforma de e-books chamada Minha Biblioteca, com mais de 8 mil títulos disponíveis em português. Sendo estes recursos utilizados no curso FIC proposto. A biblioteca também conta com recursos como salas de aula com projetor.

A acessibilidade ao prédio da biblioteca é adequada à interação entre docentes e estudantes, tanto para atividades individuais ou em pequenos grupos. Apresenta iluminação, ventilação e mobílias adequadas a acessíveis.

O acervo disponibilizado para o desenvolvimento do curso: livros, publicações periódicas, material digital, disponível de forma online no ambiente da Minha Biblioteca.

Bem como é possível utilizar as Bibliotecas de Domínio Público como:

Biblioteca do Senado: <https://www12.senado.leg.br/institucional/biblioteca>

Domínio Público <http://www.dominiopublico.gov.br/pesquisa/PesquisaObraForm.jsp>

Biblioteca da CAPES <https://catalogodeteses.capes.gov.br/catalogo-teses/#!/>

Biblioteca Graciliano Ramos <https://biblioteca.enap.gov.br/>

Biblioteca UNA-SUS <https://ares.unasus.gov.br/acervo/>

Biblioteca do STF <https://bibliotecadigital.stf.jus.br/xmlui/>

Biblioteca da UNICAMP <http://www.sbu.unicamp.br/sbu/biblioteca-digital-da-unicamp/>

Biblioteca da UNESP <https://acervodigital.unesp.br/>

Arquivo do Estado de São Paulo <http://www.arquivoestado.sp.gov.br/web/>

Periódicos

SciELO: <https://www.scielo.br/>

UEMS <https://periodicosonline.uems.br/>

UFBA <https://sibi.ufba.br/periodicos-online>

IFRS Ramos <https://ifrs.edu.br/osorio/biblioteca/conteudos-online-gratuitos/> USP

<https://www5.usp.br/keywords-s/periodicos/>

UEMG

<https://www.uemg.br/resolucoes-conun/91-graduacao/3518-biblioteca-links-uteis?start=26>

VIII – CORPO DOCENTE E TUTORIAL

27. Corpo docente e técnico do curso

Docente		
Nome	Área	Regime de Trabalho*
Ana Paula Pinheiro	Educação Especial -Pedagogia	DE

Legenda: *Regime: 20 horas, 40 horas, Dedicção Exclusiva – DE

Técnico Administrativo em Educação	
Nome	Cargo
Milene Bobsin	Técnica Assuntos Educacionais

28. Referências:

ANDRADE, M. M.; ROLIM, R. **Psicologia da aprendizagem**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2004.

AZEVEDO, T. L. de. **Psicopatologia da aprendizagem**. Porto Alegre: A Educação – Cengage Learning Brasil, 2015. *E-book*. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788522122554>. Acesso em: 2 jul. 2025.

BRASIL. **Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996**. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Brasília: Presidência da República, [1996]. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394.htm. Acesso em: 2 jul. 2025.

CABALLO, V. E.; SIMÓN, M. A. **Manual de psicopatologia clínica infantil e do adolescente**. São Paulo: Santos, 2005.

CORRÊA, M. de S. **Criança, desenvolvimento e aprendizagem**. Porto Alegre: +A Educação – Cengage Learning Brasil, 2015. *E-book*. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788522122578>. Acesso em: 2 jul. 2025.

DALGALARRONDO, P. **Psicopatologia e semiologia dos transtornos mentais**. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2008.

BELLO, L. Indicadores educacionais avançam em 2024, mas atraso escolar aumenta. **Agência IBGE Notícias**, 13 jun.2025. Disponível em: <https://agenciadenoticias.ibge.gov.br/agencia-noticias/2012-agencia-de-noticias/noticias/43699-indicadores-educacionais-avancam-em-2024-mas-atraso-escolar-aumenta>
Acesso em: 12 ago. 2025.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SANTA CATARINA (IFSC). **Resolução CEPE/IFSC nº 72, de 22 de outubro de 2020**. Estabelece diretrizes para a oferta de cursos e componentes curriculares na modalidade a distância no âmbito do IFSC. Disponível em: https://wiki.sj.ifsc.edu.br/images/2/20/Resolucao72_2020-Atualiza_Diretrizes_EaD_revoga_Resol_CEPE_n4-2017.pdf. Acesso em: 18 ago. 2025.